



informativo

da Federação dos Vigilantes e Empregados em Empresas de Segurança e Vigilância, Prestadoras de Serviços, Asseio e Conservação e Transporte de Valores de Santa Catarina

Rua Felipe Domingos Petry, 253, Praia Comprida – CEP: 88103-690 - São José/SC
Fone: (48) 3241 2789 – E-mail: fevasc@yahoo.com.br – Site: www.fevasc.com.br

NEGOCIAÇÕES

Trabalhadores da limpeza e vigilância de SC discutem Pauta de Reivindicação 2017

Os Sindicatos representantes dos trabalhadores prestadores de serviços de asseio e conservação realizaram assembleias em todas as bases territoriais de Santa Catarina para discutir e aprovar as reivindicações de reajuste salarial, vale alimentação e demais direitos a serem negociados com os empresários do ramo, para a composição de uma Convenção Coletiva para o ano de 2017.

Veja ao lado as reivindicações do Asseio e Conservação. Os vigilantes ainda estão realizando assembleias para definir sua pauta. São vários os temas que estarão na pauta de discussão com os empresários. Sabemos que a economia de nosso país não vai bem, mas não podemos deixar de lutar pelo reajuste salarial. Os empresários sequer querem discutir a participação nos lucros e resultados, pois não querem dividir seus lucros com os trabalhadores. Por isso, nada mais justo que termos nossas reivindicações atendidas.

Veja as principais reivindicações dos trabalhadores do Asseio e Conservação - Data Base janeiro

- Reajuste salarial de 100% do INPC mais aumento real, totalizando 13%
- Adicional de periculosidade para as copeiras, merendeiras e cozinheiras de 30%
- Adicional de insalubridade para os lavandeiros em geral de 20%
- Proibição de contratação por hora trabalhada
- Férias de no mínimo 30 dias independente da jornada trabalhada
- Entrega dos contra-cheques até o 6º dia útil
- Horas extras pagas a 100%
- Vale alimentação nos valores de: R\$ 20,00/dia para 8h diárias e 12x36; R\$ 16,00/dia para 6h diárias e R\$ 12,00/dia para 4h diárias
- Anuênio de 1% ao ano com teto máximo de 10%
- Dispensa de cumprimento de aviso prévio no pedido de demissão no caso de novo emprego

Que as festas de final de ano, a mensagem de AMOR do NATAL e a RENOVAÇÃO do ANO NOVO sirvam como forma de UNIÃO ENTRE AS PESSOAS!



Querem que os trabalhadores paguem a conta da crise

PEC 55 no Senado, que tramitou na Câmara dos Deputados como PEC 241, o que é?

A Proposta de Emenda Constitucional que tramitou na Câmara dos Deputados sob o número 241 – onde foi aprovada – agora tramita no Senado como PEC 55 e pretende congelar os gastos sociais do Estado brasileiro. Os recursos para a saúde, educação, moradia, saneamento básico, segurança, enfim todos aqueles gastos destinados ao atendimento do povo brasileiro ficarão estagnados por 20 anos, reajustados apenas pela inflação do ano anterior.

Para que serve a medida?

O governo Temer e os economistas engravatados da grande mídia dizem que a medida serve como saída para a crise. Uma grande mentira. A medida serve para manter o pagamento intocável dos gastos com juros, amortizações e refinanciamentos da dívida pública, que levam 45% de todo o orçamento público para o bolso de 1% de toda a população, os mais ricos que são os donos da dívida. Dívida que foi construída com base em inúmeras fraudes financeiras, a maior corrupção deste país.

A medida tira dos pobres para entregar aos ricos. Tem como único objetivo manter os enormes lucros financeiros dos magnatas deste país e também alguns bilionários estrangeiros. Enquanto isso, nós teremos que enfrentar maiores filas no SUS, escassez de remédios,

piora na educação dos nossos filhos, aumento das doenças por causa da falta de saneamento básico, crescimento da violência e redução do policiamento, enfim, é a PEC do fim do mundo.

Como será o futuro em 20 anos?

1. O Brasil será mais desigual, com muito mais pobres e miseráveis.
2. Menos hospitais públicos e postos de saúde. Planos de saúde pagos de baixa qualidade irão predominar.
3. A educação pública de qualidade será sonho. Só rico terá direito ao diploma universitário.
4. Haverá desemprego em massa, com muitos indigentes nas ruas.
5. Os pobres e a classe média pagarão cada vez mais impostos.
6. Riquezas nacionais serão entregues a estrangeiros a preço de banana para fazer caixa e engordar os ricos.
7. O país estará cada vez mais endividado e dependente.
8. Com tanta desigualdade e pobreza, os conflitos sociais serão intensificados.

Na prática, o que a PEC 55 (antes PEC 241) faz?

- ♦ Salário mínimo: Se a PEC existisse desde 2006, o salário mínimo, que hoje é de R\$ 880,00, seria de R\$ 550,00.
- ♦ Saúde: Já o or-

çamento da saúde, que foi de R\$ 102 bilhões este ano, congelado em 2006, seria de R\$ 65 bilhões.

- ♦ Educação: Com a educação seria a mesma coisa, em vez de R\$ 103 bilhões, seriam R\$ 31 bilhões.
- ♦ Segurança: A PEC reduzirá brutalmente os gastos com segurança, aumentando a violência e a insegurança.
- ♦ Aposentadorias e pensões: Com recursos congelados, a saída será cortar benefícios, como as aposentadorias e as pensões por invalidez, morte, etc.
- ♦ Desenvolvimento econômico: Sem investimento, a economia vai parar, gerando maior recessão, desemprego e menores salários.
- ♦ Programas sociais: Serão cortados ou extintos, pois deixarão de ser prioridade para o governo golpista.

O que devemos fazer para impedir este futuro?

Somente a luta dos trabalhadores é capaz de enfrentar este futuro caótico. É hora de nos unirmos contra as medidas deste governo golpista e de qualquer outro governo que tente piorar a vida da população para agradar os ricos. Da luta nasce a esperança, com a luta podemos vencer a PEC 55. Vamos às ruas contra esta destruição!

Texto: Maurício Mulinari - Técnico do Dieese



Nas fotos: dirigentes da FEVASC participam do Dia Nacional de Mobilização contra a PEC 55, no dia 11 de novembro de 2016



Edição 2016 da Plenária Estadual da Fevasc reuniu delegações de todo o estado

Realizada na cidade de São José nos dias 1 e 2 de setembro, a Plenária da Fevasc reuniu dirigentes de todo o estado para debater temas de interesse das categorias ligadas à Federação.

A abertura da Plenária contou com os presidentes das entidades filiadas e palestra com a enfermeira Jucineia Horstmann João, que falou sobre as campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul. Ambas têm objetivo de conscientizar sobre o diagnóstico precoce do câncer. Homens e mulheres são alertados a importância da prevenção.

Outra atração da Plenária foi a dona Bilica, personagem do folclore regional que compareceu e divertiu muito os participantes.

No segundo dia de atividades o debate foi sobre custeio sindical e os projetos sobre terceirização. Os palestrantes foram o professor Carlos Magno, da UGT, e Odair Rogerio da Silva, da CTB. Foi um momento de grande discussão sobre o quadro político atual e o medo de que a classe trabalhadora pague o preço pela desordem antidemocrática e econômica no Brasil.

A advogada Amanda Maister, assessora Jurídica do Sindicato dos Vigilantes de Curitiba-PR, falou sobre a Medida Provisória 739/2016 e as repercussões nas entidades sindicais e as novas propostas de alteração na Previdência Social.

O técnico do Dieese Mauricio Mulinari realizou a última palestra, mostrando dados técnicos de alguns setores da eco-

nomia e explicando como esses dados influenciam diretamente no atual quadro econômico e político do Brasil. "São muitos fatores que nos levam a uma postura militante em defesa de direitos adquiridos em anos de lutas e resistência, que agora teremos que defender para não serem sucateados por um regime de opressão a classe trabalhadora", afirmou Mulinari.

O presidente da Fevasc Neucir Paskoski agradeceu a todos e todas participantes e manifestou os votos de que o debate tenha fortalecido a luta por melhores condições de trabalho das categorias ali representadas. "Somente com formação e união faremos a diferença na luta por aqueles e aquelas que representamos" enfatizou Paskoski.

Liminar proíbe as empresas de contratarem controlador de acesso

Sindicatos de Vigilantes filiados à FEVASC ingressaram com Ação Judicial contra o Sindicato Patronal e Grupo Orsegups por burlarem à legislação trabalhista e adotar a contratação de controladores de acesso no cargo de vigilantes. Fazendo

isso, os patrões afrontavam a irredutibilidade salarial dos vigilantes, isso é, pagavam salários e demais direitos bem mais baixos do que os conquistados pelos sindicatos de vigilantes do estado.

Além de impedir a continuidade dessa

falcatura para explorar os trabalhadores, as sentenças dos juízes também impõem uma multa de até R\$ 10.000,00 por trabalhador e por empresa, por dia, caso continuem contratando controladores de acesso.



Uma vida
sem violência
é um direito
das mulheres



Dia Mundial pelo Fim da Violência Contra a Mulher

OUTUBRO ROSA e NOVEMBRO AZUL: os trabalhadores têm tudo a ver com isso

Sindvig e Sindlimp Florianópolis promoveram palestras de conscientização sobre a prevenção ao câncer e também sobre a Previdência Social

Sindvig e Sindlimp Florianópolis aderiram às campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul e promoveram palestras sobre o tema, com a enfermeira Jucineia Horstmann João, especialista em Saúde Pública, que tratou sobre o tema trazendo informações e ressaltando a importância do diagnóstico precoce. Também palestrou a Drª Amanda Maister de Caires, advogada, assessora jurídica da FETRAVISPP e do Sindicato dos Vigilantes de Curitiba e Região. Amanda Caires falou sobre “Seguridade Social - o que você precisa saber - aposentadoria nem sempre é aposentadoria”, possibilitando aos trabalhadores tirar suas dúvidas sobre a Medida Provisória 739/2016 e as novas propostas de alteração na Previdência Social.

O objetivo das entidades é pensar a entidade sindical não apenas como um meio de salvaguardar os direitos trabalhistas, como também promover a saúde do(a) trabalhador(a). As diretorias das duas entidades agradecem a todos que contribuíram e tornaram possível esse momento de grande aprendizagem.



Dirigentes da Vigilância catarinense participam de debate sobre o Estatuto da Segurança Privada



Os Diretores Jodecir de Souza, do Sinvac Blumenau; Silvio Kammer, do Sinvitray Joinville; e Risoli de Jesus Ferreira de Lima, do Sindvig Fpolis; participaram do Seminário da Segurança Privada representando a FEVASC. O evento, promovido pela Federação Estadual dos Vigilantes do Estado do Rio de Janeiro com o apoio da CONTRASP, foi realizado na cidade do Rio de Janeiro, nos dias 7 e 8 de novembro.

O tema central do Seminário foi o PL 4238/2012 (Estatuto da Segurança Privada) que tramita no Congresso Nacional e que pode ser votado a qualquer momento. Infelizmente, se aprovado, poderá provocar enormes prejuízos para todo segmento da segurança privada. O atual texto do PL 4238/2012 não garante avanços no armamento, possibilitando armas de menor potencial ofensivo até mesmo nas agências bancárias, reduz o efetivo de vigilantes no transporte de valores, legaliza a segurança clandestina desarmada, retira o direito à prisão especial dos vigilantes e não garante melhores equipamentos de trabalho para os profissionais da escolta armada.

Os diretores catarinenses levaram a realidade de nosso estado e debateram a necessidade de ampliar a discussão sobre o assunto do futuro da Segurança Privada - PL 4238/2012 e assim construirmos uma agenda nacional para mudar o atual texto e avançar em mais conquistas para os trabalhadores.

Sintravasc ganha ação coletiva contra Prosegur

O Sintravasc (Sindicato dos Trabalhadores em Serviços de Carro-Forte, Guarda, Transporte de Valores, Escolta Armada e Seus Anexos e Afins do Estado de Santa Catarina) ingressou com Ação Coletiva referente ao PPR do ano de 2010, que não foi pago aos trabalhadores da empresa PROSEGUR BRASIL S/A TRANSPORTE DE VALORES E SEGURANÇA e ganhou mais essa Ação em favor dos(as) trabalhadores(as).



Entre em contato com o Sindicato para mais informações a respeito dos valores que são devidos a cada trabalhador.

Documentação necessária de cada funcionário

- XEROX IDENTIDADE
- ASSINATURA DA PROCURAÇÃO EXIGIDA PELO JUIZ
- NÚMERO DA CONTA BANCÁRIA PESSOAL PARA DEPÓSITO (não podendo ser Conta Salário).

Mais uma conquista do Sindicato em prol dos trabalhadores! Participe e some forças com seu Sindicato.